



O MERCADO CONTÁBIL E OS NOVOS RUMOS DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTE

Luciana Tamiro Ferreira dos Santos¹
Mayra Cinara de Oliveira Tabosa²

RESUMO:

O mercado contábil passa por constante evolução na forma de desenvolver seus trabalhos, essas mudanças são necessárias para os futuros profissionais alcançarem seus lugares frente ao mercado, mas ainda assim, os atuantes precisam manter constante vigilância nas necessidades de cada momento e continua desenvolvendo suas habilidades com eficiência, carecem que estejam preparados e em constante evolução nas capacitações, tendo em vista um mercado desafiador. Esta pesquisa buscou avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade, obtendo dados que revelam a percepção perante o mercado e em quais atividades estes sentem-se habito para exercerem a profissão. A metodologia teve como tipologia uma pesquisa exploratória quanto aos fins, e descritiva pois descreve a pesquisa de campo que utilizou como instrumento o questionário. Ainda assim, identificou as áreas de perito com 57,8% e 13,3% controladoria contábil como as de menores habilidades para atuarem, cada vez mais reafirmamos que é fundamental está qualificado. Os desafios apontados na área de contabilidade foram elegidos como maior dificuldade a falta de conhecimento e o pouco domínio com relação as tecnologias. Cada vez mais desafiador a área para seus profissionais. Ainda assim, identificou se em sua maioria que houve influência da Covid 19 na forma de trabalhar durante este periódico pandêmico. Conclui-se que na percepção dos alunos concluintes com relação ao mercado de trabalho é necessário ser otimista e desafiador.

PALAVRAS-CHAVES: Contador, Perfil do contador, Papel atual do contador, Trajetória.

ABSTRACT:

The accounting market is constantly evolving in the way of developing their jobs, these changes are necessary for future professionals to reach their places in the market, but even so, the actants need to keep constant vigilance in the needs of each moment and continue developing their skills efficiently, they need to be prepared and in constant evolution in training, in view of a challenging market. This research sought to evaluate the perception of the graduating students of the accounting sciences course on the job market in today's accounting areas, obtaining data that reveal the perception before the market and in which activities they feel habit to practice the profession. The methodology has an exploratory research typology as far as the ends are concerned, it is descriptive because it describes field research that used the questionnaire as an instrument. Even so, he identified the areas of expert with 57.8% and 13.3% accounting controllership as those with lesser skills to act, we increasingly reaffirm that it is fundamental to be qualified. The challenges identified in the accounting area were chosen as the greatest difficulty due to the lack of knowledge and the lack of knowledge regarding technologies. The area is increasingly challenging for its professionals. Even so, it was mostly identified that Covid 19 influenced the way of working

¹ Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UNIESP. E-mail: lucianatamiro@outlook.com.

² Mestre em Engenharia de Produção Pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Docente do Centro Universitário UNIESP. E-mail: mayaratabosa@hotmail.com.

during this pandemic periodical. It is concluded that in the perception of graduating students in relation to the job market, it is necessary to be optimistic and challenging.

KEY WORDS: Course completion work. IESP. Article.

1 INTRODUÇÃO

A história da Contabilidade existe desde a origem da civilização humana e no decorrer do tempo foi chamada: “a arte da escrituração mercantil” por volta de 4.000 anos A.C, ao inventar seus instrumentos de pesca, e a forma como faziam a contagem e as anotações dos seus rebanhos, através da escrita feita nas paredes das rochas e com os materiais feitos de argilas conseguiram mensurar a quantidade dos seus bens, esses elementos utilizados foram os primeiros sinais da contabilidade sendo ela empírica e rudimentar (ZANLUCA, ZANLUCA, 2000).

No decorrer dos anos foram ocorrendo situações e ideias foram surgindo, começaram a trocar suas mercadorias, utilizando o escambo como a moeda local, ou seja, a troca de mercadorias. Cada comunidade tinha suas habilidades para agricultura, pecuária e pesca uma forma de garantir o sustento e ter uma boa produtividade, a circunstância humana social deu lugar à criatividade, a organização, esta está ligada a proteção à posse de seus bens, auferindo lucros com devidos controles efetivos (ZANLUCA & ZANLUCA, 2017).

Diante das evoluções mundiais, houve a necessidade de evoluir os sistemas contábil, saindo dos controles dos dobrões que eram moeda feita de argila, até as tecnologias atuais dominadas por *software* de alta, média e baixa complexidade, deixando obsoletos os livros e registros contábeis de papel, e assim mídias digitais foram tomando espaço nesse universo que são as inovações tecnológicas, forçando as empresas a se reestruturarem para receber as múltiplas tecnologias (BREDA, 2019).

Essas tecnologias são de fundamental importância em virtude da agilidade, eficiência e confiabilidade nos processos contábeis, é uma forma de melhor gerenciar as entidades empresariais, com uso da internet consolidada dentro das organizações tornou as obrigações acessórias mais eficientes, permitindo um maior banco de dados a serem enviados e extraídos pelas próprias empresas de forma mais rápidas. Basicamente, todas as informações são realizadas através dos programas de processamentos de dados das empresas e órgão competentes facilitando a identificação de eventuais erros, constatados nas auditorias e consultorias aplicadas por cada instituição. (LUNELLI, 2013).

Outra mudança é na área da consultoria contábil na pessoa do consultor contábil este profissional surge com grande relevância na atuação dentro das empresas, escritórios instituições, entidades, repartições pública entre outros segmentos, desempenhando funções de orientações gerenciais, executivas, operacionais, pesquisas investigativas, gestão de projetos demais atividades correlacionadas, ressaltando a importância da qualificação e do aprimoramento nas suas habilidades, para analisar as demonstrações contábeis, equilibrando as receitas e despesas das empresas sejam de pequeno, médio ou de grande porte, e para qualquer outro segmento (GUIA DO ESTUDANTE, 2011).

Auditoria é outro ramo da contabilidade, é o processo de investigar para atestar a precisão da escrituração contábil, identificar falhas ou até mesmo fraudes ou irregularidades nos controles realizados através dos documentos que são examinados, inspecionados e a aplicação de teste nas demonstrações contábeis, no balanço patrimonial e demonstrações de resultados com todos esses trabalhos de investigação o auditor apresenta ao gestor ou ao empresário como está a situação do empreendimento (JORNAL CONTÁBIL REDE, 2018).

O Mercado contábil está cada vez mais exigente e os profissionais devem estar preparados para essas mudanças acompanhando as necessidades e os impactos frente à

profissão, requerendo que cada profissional contábil seja impulsionado a melhorar suas qualificações e habilidades nas áreas de atuação e nos segmentos em que estiver inserido, o curso superior em ciências contábeis é um dos mais procurado, isto, devido a suas diversidades de áreas, possibilitando que esse profissional possa atuar como; consultor, perito, analista, auditor, enfim, um profissional de múltiplas habilidades.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGEDDE apontou em 2018 que a contabilidade é quarta profissão mais remunerada no mercado de trabalho dentre as seis profissões de nível superior de melhores remunerações, tem oferecido oportunidades e com preenchimento de 17mil vagas, ficando atrás de administradores, especialista em marketing e recursos humanos.

Diante dessa evolução da profissão contábil, tem-se como problemática: **Qual a percepção dos alunos concluinte do curso de contabilidade para o mercado atual?** O artigo tem por objetivo geral: avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade. Para tanto será levantado o histórico da contabilidade e as áreas de atuação do contador na contemporaneidade; bem como as novas perspectivas e demandas para o profissional contábil, para por fim, levantar a percepção dos alunos concluintes do curso sobre o mercado contábil.

Ao justificar o presente trabalho destacamos que ao longo do tempo a profissão contábil passou por mudanças, exigindo dos profissionais contábeis novas habilidades, sendo assim torna-se importante avaliar a percepção dos alunos concluintes sobre o cenário que irão encontrar ao entrarem no mercado, visando a sustentabilidade da profissão contábil.

A pesquisa encontra-se ancorada nos seguintes livros e seus respectivos autores; no livro Contabilidade Básica de Marion e Santos, (2018) relata sobre os pilares da contabilidade: entidade contábil e a continuidade da empresa; em primeiro lugar há necessidade da existência contábil, ou seja, uma pessoa para quem é mantida a contabilidade. Não havendo entidade contábil contabilidade, não há, evidentemente, a Contabilidade aplicada. Enquanto que no livro “Análise didática das demonstrações contábeis” dos referidos autores; Martins, Diniz e Miranda (2018), estes entendem as habilidades do analista como devem compreender: a) conhecimento do negócio, ou seja, o ramo de atividade, o setor, as pessoas envolvidas, os julgamentos utilizados etc.; e b) conhecimento do modelo contábil, ou seja, as particularidades contábeis para aquele tipo de empresa especificamente.

A metodologia aplicada será uma pesquisa de campo com levantamento histórico e comparativo e ênfase quantitativa, aplicando um questionário como instrumento da pesquisa, este será entregue aos alunos concluintes do curso de contabilidade para que possamos coletar os dados e obter os resultados que objetiva a pesquisa. Por fim, a estrutura do artigo estará dividida em três partes, sendo elas: Fundamentação Teórica; Metodologia; Apresentação e Análise dos Resultados; e Conclusões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Os primeiros indícios da contabilidade surgiram com as primeiras civilizações. A forma de se organizar economicamente lhe trouxe transtorno por causa do seu direito do uso do solo ocasionando divergência nas decisões tomadas, rompendo com a vida comunitária, com isso veio o senso de propriedade, fazendo com cada pessoa, assim, criassem suas próprias riquezas (JORNAL CONTÁBIL, 2017).

Não havia naquele tempo o crédito, ou seja, as compras, as vendas e trocas eram tudo à vista. O homem a cada dia se reinventava e sua criatividade era estimulada a desenvolver à medida que vivia situações inesperadas, utilizavam como meio de registro ramos de árvore



assinados com isso evidenciava a dívida ou quitação. Não cessando com seu desenvolvimento; cria-se o papiro (papel) e com o caule das árvores utilizadas surgiu a pena de escrever, todas essas experiências adquiridas dos povos do antigo Egito, facilitando muito o registro de informações sobre seus negócios (ZANLUCA & ZANLUCA, 2017).

Mas em 1950 a contabilidade passou a ter uma nova realidade, ocorrendo diversas mudanças no Brasil e no mundo, necessitando que se criassem normas para atender a esse momento atual da contabilidade como ciência, houve várias situações que ocasionou mudanças a esse período de transformações, mais um deles foi o responsável a globalização, as negociações comerciais e harmonização das normas dando melhor clareza nos registros contábeis (SÁ, 97). Essa nova realidade trouxe a lei nº 6.404/76, a Lei das Sociedades Anônimas a que vem normatizar procedimentos contábeis buscando disciplinar as companhias abertas, mostrando outra fase na Contabilidade brasileira.

Esse período é marcado pela preocupação de se normalizar essa ciência é um dos fatores que gerou isso foi a “globalização dos mercados e a necessidade de harmonização normativas”. Esse fator se refere à abertura para circulação de capitais, a pressão exercida pelas nações mais desenvolvidas para colocação de seus produtos no mercado mundial e, principalmente, à intervenção de empresas de Contabilidade anglo-saxônicas (LOPES DE SÁ, 1997).

Em 1990 houve a movimentação da economia brasileira com isso acelerou o volume de investidores no mercado de capitais estrangeiros, fazendo com que algumas empresas brasileiras mostrassem interesse no mercado de ações em bolsa de valores, uma das mais procurada a *New Yorw Stock Exchang*, e as *American Depositary Reciepts - ADR's* que são certificadora de ações que permitem empresas estrangeiras incluindo as empresas brasileiras a negociarem suas ações na bolsa de valores, facilitando as negociações entre investidores e empresas estrangeiras, possibilitando um valor favorável para ambos os lados nos valores mobiliário no exterior (GERON, 2008).

Em dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou de forma significativa os tópicos de natureza contábil da Lei 6.404/76, convergindo para as Normas Internacionais de Contabilidade -NICS e tornando obrigatória a adesão dos conceitos instituídos pelo *Internacional Financial Reporting Standards- IFRS- Foundation* e harmonizados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Brasil está adotando integralmente, por intermédio do CPC, as normas do *IASB- International Accounting Standards Board* inclusive para as demonstrações contábeis individuais (BOSCOV; CARVALHO, 2017).

2.2 CONTABILIDADE NO CONTEXTO ATUAL

As instituições em suas atividades de gerenciamento dos registros contábeis desempenham com eficiência e agilidade seus processos na contabilidade utilizando as ferramentas desenvolvidas pela tecnologia da informação –TI, para melhor desenvolver suas funções. Os sistemas manuais e mecanizados hoje praticamente não são utilizados, visto que a tecnologia da informação trouxe inovações que os substituem, como os computadores, internet, softwares e demais sistemas de escrituração contábil que são muito mais vantajosos pela praticidade, segurança e qualidade do serviço contábil (PADOVEZE, 2000).

Essa nova forma de operacionalização na Contabilidade fez surgir o Sistema de Informação Contábil- SIC. De acordo com Oliveira (2002, p.35), “um sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”. A modernidade dos SIC's é desenvolvida para melhor escrituração contábil e para atender à necessidade dos processos



dentro da contabilidade. Tais recursos tecnológicos ajudam a maximizar a principal função da contabilidade que é a produção de informação (MARTINS et. al, 2012).

Hoje a informação tecnológica está muito rápida e o profissional contábil estar em mudanças diárias, precisando estar à frente dessas novas mudanças essa fase mecânica passou e foi substituída pelos o sistema de informação. Diante dessa nova realidade, o profissional contábil deve estar em constante evolução e qualificação, sendo assim um agente de mudanças no mercado, capaz de transmitir informações de qualidade que auxiliem no processo decisório das empresas (MARION, 2005). Para administração de uma empresa o contador ele tem visão analítica e crítica que se fundamenta em leis utilizando estrategicamente para cada processo realizado nas organizações contribuindo na toma decisão a parti das análises de mercado e demonstrações financeiras.

Dentro das atuações do profissional contábil temos a consultoria, que tem a responsabilidade de analisar e aconselhar sobre os recursos financeiros da empresa. Ou seja, a consultoria contábil é um dos segmentos da contabilidade, exige do profissional conhecimento e clareza, o detalhamento dos procedimentos, os princípios, teoria, postulados, convenções para tanto uma visão analítica e crítica para aplicação das técnicas contábeis a qual orienta esse profissional no exercício de sua profissão (SÁ, 2012).

Diante de todas as mudanças existentes o profissional contábil vem se capacitando e representa um diferencial para as instituições que o contratam, com sua experiência atuando no planejamento, orientando, aconselhando trazendo para administração de forma transparente a situação em que se encontra o patrimônio. Segundo Berti, (2011, p.15) “os consultores estão para a empresa da mesma forma que um médico está para o seu paciente”, ou seja, da mesma forma que um médico diagnostica uma doença, o consultor analisa a empresa e emite uma opinião para ajudar a empresa a solucionar o problema. Sendo assim, um consultor contábil tem um papel de fundamental importância para as vidas não só das instituições mais em todo o contexto econômico.

A área de auditoria contábil se apresenta como uma nova vertente de trabalho da contabilidade. Sabendo que as informações contábeis de uma empresa têm credibilidade quanto ao posicionamento de confirmação para as instituições quando vem com parecer de um profissional da área, um auditor, esse que auditar as demonstrações contábeis tem poder de interferência, visto que a proteção do patrimônio das entidades deverá estar sendo acompanhada de um profissional com a qualificação exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade- NBC PA 12 resolução nº 1.377/2011 para prestar um serviço de auditoria de qualidade. Ainda assim, o profissional contábil auditor é necessário atender aos requisitos legais ética profissional, condições técnicas e morais, ter conhecimentos sobre controles e de métodos utilizados pela entidade, ter conhecimento de matérias gerais, como língua estrangeira, entender de economia e finanças empresarial, compreender de relações humanas e ter um sólido conhecimento de Contabilidade e deter uma postura de integridade moral, de honestidade em observação do código de ética do profissional (FRANCO; MARRA, 2001).

Na área tributária que está dentro das competências desenvolvidas pelo contador tem a responsabilidade em apurar e conciliar os tributos permitindo assim uma melhor relação da empresa com o Fisco, devendo estar sempre atento às mudanças constantes na legislação mantendo as documentações de acordo com as alterações vigente. A contabilidade tributária faz toda a diferença e sua prática dentro de qualquer empreendimento, traz segurança nas operações diminuindo os encargos tributário de forma legal praticando a elisão fiscal. Portanto, identificar a importância desse profissional que consegue atuar auxiliando na gestão e assumindo uma posição estratégica nos recursos financeiros e patrimonial nos negócios escolhendo o melhor caminho para o crescimento da empresa.

A contabilidade tributária, associa a contabilidade com a administração tributária e o próprio direito tributário (Jornal Contábil, 2019). Campos (1988, p.183) afirma que “ao tratar

da dimensão jurídica do tributo, o Estado pode, desde que se utilize dos instrumentos legais, obrigar seus súditos a proverem as necessidades financeiras indispensáveis ao cumprimento de suas finalidades”.

A perícia contábil é outra área da contabilidade que está em crescente aprimoramento pelos os profissionais da contabilidade. O contador perito ou assistente atua emitindo seu laudo quando solicitado pelo juiz ou parecer quando solicitado pelas partes envolvida em situação extrajudicial, utilizando as técnicas contábeis e especialmente as técnicas aplicáveis a perícia com base na análise de livros, registros de transações e documentos que estejam envolvidos dentro da investigação elucidando por meio de prova e apresentando sua validação positiva ou negativa para a empresa que o contratou conforme com as Normas Brasileira de contabilidade (NBC) e com a própria legislação. O perito contábil tem uma responsabilidade enorme quanto as suas afirmações porque envolvem interesse e valores consideráveis, sua capacidade técnica e idoneidade moral, condição legal estão alinhadas ao código de ética (NBC P2), (ZANLUCA, 2015).

O contador empresário tem em mão habilidades e competência para a observação e planejamento no gerir as atribuições e uma sobrecarga de responsabilidade, em posicionar-se com a equipe para o desenvolvimento evitando retrabalho, entretanto o profissional contábil executar, delegar e gerenciar tarefas de sua equipe de trabalho.

As duas atuações, tem suas vantagens e desvantagens, seja a atuação direta como contador ou como empresário contábil; de uma sociedade anônima (S/A), de sociedade limitada (LTDA), microempreendedor individual (MEI), sem fins lucrativos (SS) e empresa de pequeno porte (EPP). Isso fica mais evidente de acordo com o foco que o profissional de contabilidade deseja dar ao seu negócio, bem como o planejamento para o crescimento com geração de escala da carteira e clientes (Jornal Contábil, p.1).

Contador gestor que é responsável pelas informações financeiras e econômicas das organizações nos dias de hoje desenvolveu habilidades assumindo o papel de gestor aplicando seus conhecimentos de gerenciamento contribuindo de forma preventiva na gestão (SANTOS, 2009). O contador é analisado como gestor e ainda assim necessita estar atento às alterações das normas brasileiras contabilidade contábeis (Miyahira,2016). O perfil empresarial na gestão exercido por esse profissional contábil será efetivo, eficiente e eficaz tendo ele a visão geral e estratégica de toda organização.

O pesquisador contábil e escritor é responsável por contribuir com um legado amplo de conhecimento para as futuras gerações, dedicando seu tempo de pesquisa para contribuir com o aprendizado de futuros profissionais contábeis, através de obras diversificadas, aprimorando a cada dia com sua experiência vivida com qualidade exigindo desse pesquisado muita dedicação (ZANLUCA, 2020)

Por fim, outra área para o profissional contábil é a docência é uma atividade essencial para a sociedade, o profissional contábil que atua como professor é responsável por disseminar conhecimento com sua própria vivência alterando o futuro para quem ingressa em Ciências Contábeis. Não são pessoas que apenas facilitam, este tem por função em transmitir adequadamente seus conhecimentos, são incentivadores, motivadores do conhecimento, responsáveis por aguçar as competências contidas nos discentes através de pesquisas científicas, projetos de extensão, oficinas, laboratórios, com a evolução dos tempos os mestres atualizam suas práticas, ganhando notoriedade no mercado de trabalho, proporcionando novos desafios para as gerações futuras que iram precisar da continuidade do ensino. É o professor que ajudará sempre a formar mentes proporcionando sabedoria a seu discípulo (GASPAR NETO, 2017).

2.2.1 Perspectivas Futuras

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2009), o que toda história tem mostrado é que a Contabilidade se torna cada vez mais importante à medida que há desenvolvimento econômico. O profissional contábil vem se valorizando a cada dia pelo perfil que vem desenvolvendo e se mostrando um excelente na área em que estiver atuando, como professor, empresário, escritor, auditor, consultor e perito está preparado para as mudanças que vêm ocorrendo no Brasil e no mundo. Para os autores mencionados (2009, p. 24) “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades ao profissional”.

O avanço tecnológico proporcionou um novo estilo de vida na sociedade gerando impactos na forma de se relacionar, de se comunicar, solicitar por aplicativo um transporte, de fazer uma compra, em fazer uma reunião mesmo estando em lugares diferentes, os sistemas de informação e os desenvolvimentos de *softwares* de alta tecnologia permitem aos profissionais acompanharem os processos de modo virtual, nas mídias digitais disponibilizados pelos órgãos públicos e privados por acesso remoto, novas modalidades de cadastros e banco de dados, reduzindo os deslocamentos e aumentando a produtividade, a exemplo do Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas-(E-Social), Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ, Sistema de Empresa do Recolhimento do FGTS - SEFIP, Certificado Digital, entre outros.

Todo esse cenário de mudanças com as inovações da tecnologia e as implementações por parte do Fisco, as modificações da lei das sociedades anônimas por ações das exigências com as harmonizações das informações contábeis para a convergência aos padrões internacionais, têm provocado uma revolução na contabilidade e em meio a essa inovação o profissional contábil tem múltiplas oportunidades para desenvolver suas habilidades laborais com competências dinâmicas, enaltecendo novos ramos tais como: consultoria e assessoria financeira.

A consultoria contábil é responsável por orientar as empresas quanto ao controle e a forma de administrar os recursos financeiros e o gerenciamento de risco, dando suporte aos gestores quanto aos procedimentos contábeis. É de competência de uma consultoria fazer as análises dos livros contábeis, dos fluxos de caixa, folha de pagamento, controle dos custos, DRE, balancetes, conciliação contábil, observar os índices financeiros e fiscais, além do levantamento das necessidades dos clientes.

Assessoria contábil desenvolvida por profissionais liberais ou empresas, que interpretam, analisam, organizam as rotinas internas e externas das demonstrações das empresas e os registros diários nos permitem desenvolver um trabalho eficiente, não só para fins contábeis, assim como fiscal, trabalhista e previdenciária, de posse dessas informações e acesso aos dados contábeis tornará possível cuidar da saúde da empresa promovendo sua permanência no mercado ao qual está inserida (CALDAS, 2011).

3 METODOLOGIA

Este tópico contempla a tipologia utilizada para realização da pesquisa que será de natureza exploratória e descritiva quanto aos fins, e pesquisa de campo, quanto aos meios, bem como os métodos para análise de dados que serão utilizadas.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

Esse estudo tem por objetivo utilizar uma tipologia de pesquisa exploratória quanto aos fins que segundo Gil (2002, p.163) tem como “objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”, para buscar descrever a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho do Centro Universitário UNIESP em João Pessoa.

Gil (2002, p. 42) afirma “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Assim como, Gil (2002, p.53) descreve pesquisa de campo como “estudo de campo procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis”.

Com relação abordagem do problema, a pesquisa será classificada como quantitativa, pois irá utilizar da coleta do questionário e tratamentos dados, esses dados serão organizados em tabelas, gráficos ou planilhas para posterior tratamento.

A pesquisa foi concretizada com elaboração de um questionário que foi aplicado a um universo de 45 entrevistados (amostra) da pesquisa, obtendo resposta de todos. O questionário foi desenvolvido no aplicativo *Googleforms* composto por 12 perguntas, sendo 06 relacionada ao perfil do entrevistado e as demais 06 relacionadas a pesquisa acadêmica. Este questionário foi elaborado e enviado no 05/11/2020 para o grupo do *whatsapp* da turma concluintes, ficando aberto para coleta das respostas até dia 15/11/2020. Os dados coletados foram analisados pela própria plataforma do *Googleforms* e com auxílio do Excel.

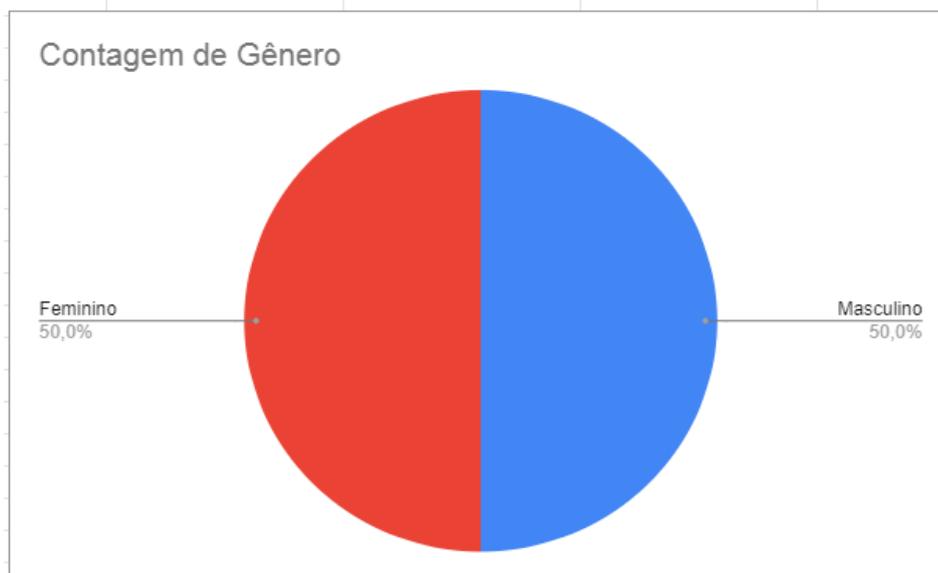
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta de dados foram extraídas informações sobre o mercado contábil, aplicando questionário com a opinião dos alunos concluintes sobre a importância do profissional contábil.

4.1 PERFIL DO ENTREVISTADO

Inicialmente buscou-se analisar e conhecer algumas características dos alunos concluintes demonstrando a percepção a cada um deles através de um questionário apresentado com a finalidade de complementar a pesquisa.

Gráfico 1. Gênero do entrevistado



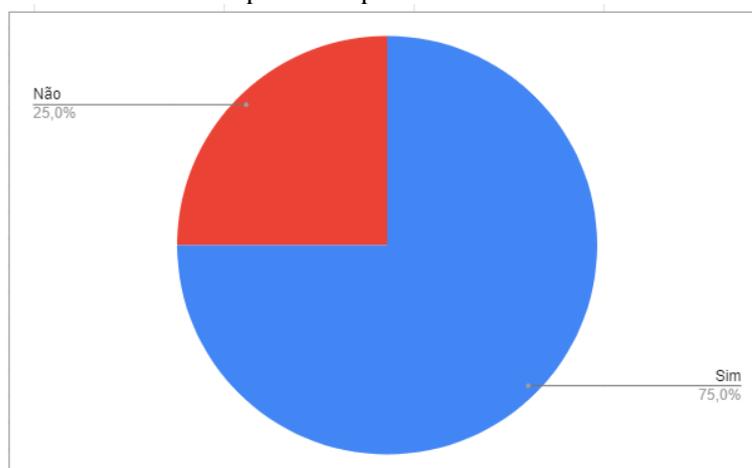
Fonte: Própria.

De acordo com o Gráfico 1 do total de 45 entrevistado; sendo 48,80% masculino e 51,20% feminino, com relação e faixa etária o maior percentual corresponde 22,20% (com

menores de 25 anos) as demais faixas etárias corresponde ao percentual de 60% no somatório (acima de 25 a 50 anos) no entanto 17,78% não quiseram opinar.

Com relação a evidência de experiência dos entrevistados o gráfico 2 ilustra seus percentuais.

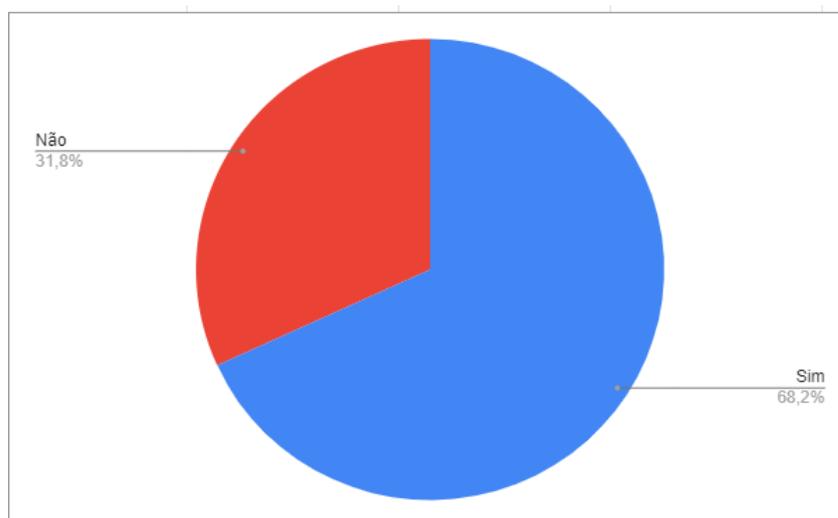
Gráfico 2. Experiência profissional do entrevistado



Fonte: Própria

Conforme gráfico 2 o quantitativo dos 45 entrevistados da amostra; 75,55% possuem experiência na área de contabilidade, os demais 24,44% não possui experiência. Do percentual da amostra que tem experiência na área contábil; 33,33% têm menos de 1 anos, 20,0% tem de um a três anos, 13,33% de quatro a cinco anos, 17,7% são acima de cinco anos e 11,11% não quiseram responder.

Gráfico 3. O percentual da amostra dos entrevistados que pretendem especializar/qualificar em áreas contábil ou correlatas



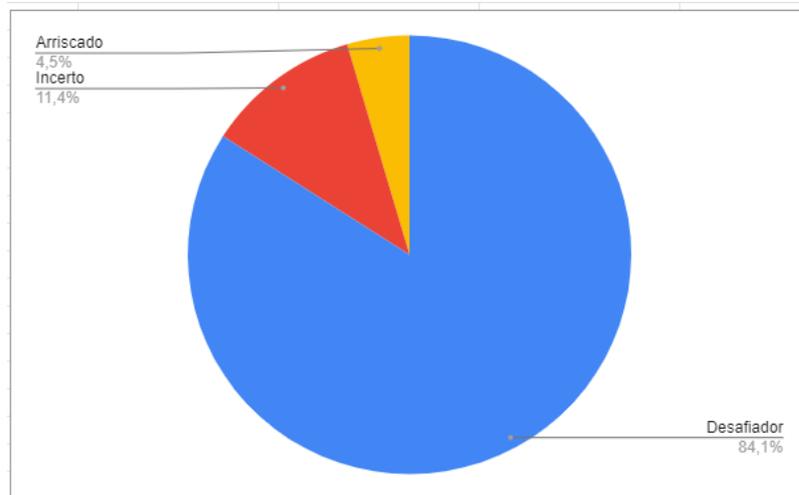
Fonte: Própria

De acordo com o Gráfico 3 68,8% dos entrevistados pretendem cursar uma especialização e os demais 31,11% não tem pretensão. Dos que pretendem se especializar 20,0% tem interesse na trabalhista, 13,33% na área tributário e os demais 55,6% em áreas diversificadas.

4.2 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTE

Apresenta-se os dados obtidos através, questionário com os alunos concluintes do curso de ciências contábeis a aplicação deste questionário para uma amostra 45 (quarenta e cinco).

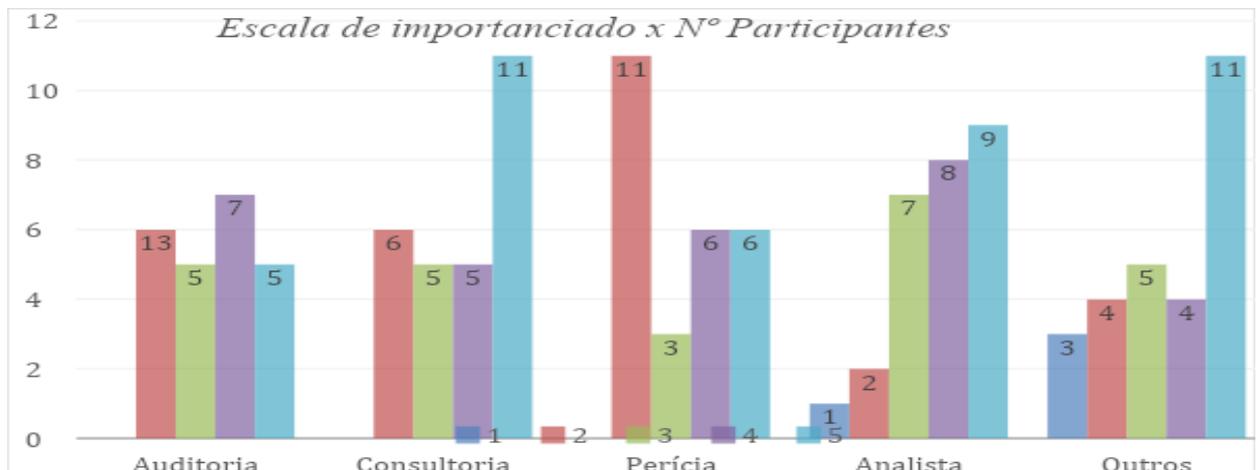
Gráfico 4. A percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis frente ao mercado de trabalho.



Fonte: Fonte: Própria

De acordo com Gráfico 4, a análise das respostas obtidas através da pesquisa, dos 45 entrevistados 84,44% entendem como desafiador o mercado contábil para iniciantes, 11,11% incerto e os demais que correspondem 4,44% responderam que é arriscado o merca trabalho a ser enfrentado.

Gráfico 5. Escala de importância em relação a escolha das áreas da contabilidade



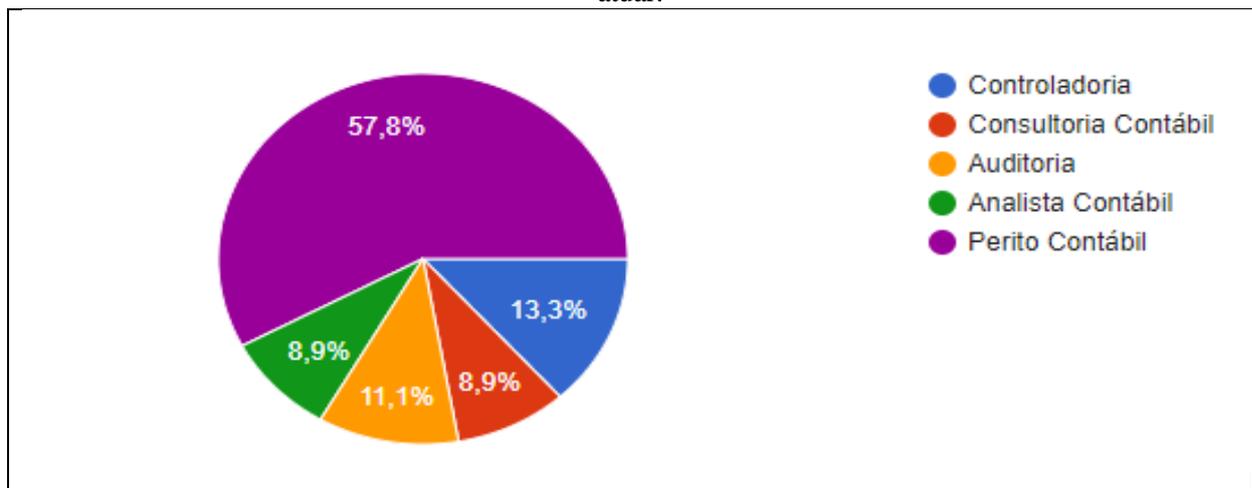
Fonte: Própria

- 1 Menos importante
- 2 Pouco importante
- 3 Import. parcialmente
- 4 Importante
- 5 Totalmente importante

De acordo com Gráfico 5 e conforme análise realizada em relação a importância das áreas da contabilidade mencionadas no gráfico. A área de auditoria foi pontuada com um percentual 28,88% pouco importante, 11,11% pontuaram total importante. Com relação a consultoria, ocorreu uma divergência pois 24,44% consideram a consultoria totalmente importante e 11,11% consideram o seu grau de importância entre pouco a parcialmente importante.

Ainda assim, analisando a importância para perícia contábil encontra-se uma avaliação do grau de importância de 24,44% consideram pouco importante e 13,33% dos participantes pontuaram entre importante e totalmente importante para escolha desta área. Enquanto que para analista obtivemos 2,2% que consideram menos importante função de analista, e 20% consideram totalmente importante.

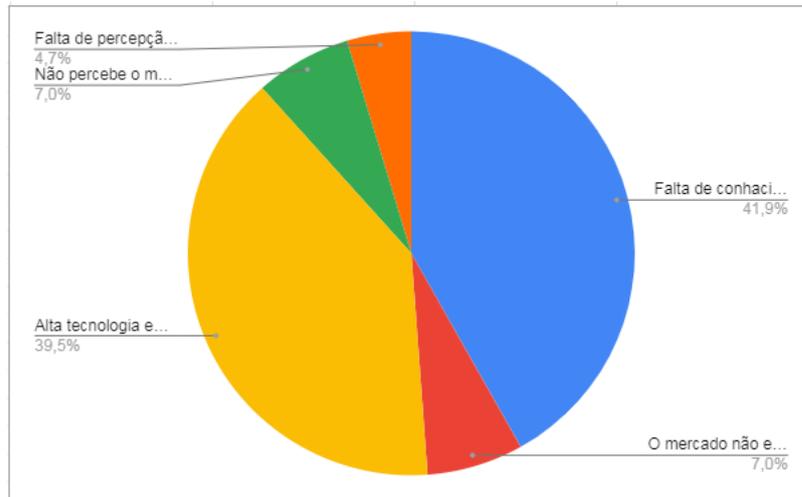
Gráfico 6. O percentual da área contabilidade que os concluintes consideram ter menor habilidade para atuar.



Fonte: Própria

Conforme o Gráfico 6 ilustra o percentual dos alunos que foram questionados sobre qual área consideram ter menor habilidade de atuar, tendo como resposta 57,8% dos alunos escolheram perito contábil, 13,3% controladoria, 11,1% área auditoria, 8,9% consultoria e analista contábil. A maior parte dos discentes participantes da pesquisa não tem habilidades para atuar na área de perito contábil e controladoria, este percentual elevado pode ser atribuído a necessidade de qualificação específica, tempo de experiência na área contábil, compreender todos os processos e rotinas da contabilidade. Ainda assim, um percentual menor dos entrevistados também não se sente confortável para atuar como auditor, consultor contábil e analista contábil. Mas, esse cenário está mudando pela adequação desse profissional que busca um perfil exigido, adquirindo competência, habilidades e demais componentes curriculares para esse campo que é a perícia contábil para atuar no mercado de trabalho. Neves e Brito, (2007) corrobora com a pesquisa quando diz que as instituições de ensino superior - IES que administra os cursos de ciências contábeis precisam estar atenta ao processo de qualificação e práticas e no exercício das atividades para a formação dos novos discentes.

Gráfico 7. Os desafios encontrados diante do mercado de trabalho na área contábil.

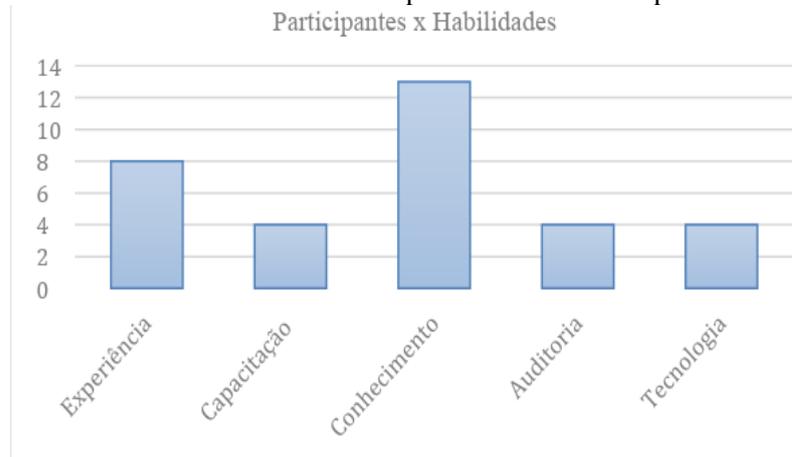


Fonte: Própria

De acordo com Gráfico 7 e com base na coleta de dados, 40% da amostra tem como desafio a falta de conhecimento especializado, 37,8% a segunda maior porção tem como desafio “alta tecnologia e pouca tecnologia no uso das ferramentas”, os 20% restante da amostra se distribuíram em “Não percebem o aquecimento no mercado” e “Não tem perspectiva rumo a contabilidade”.

O dia a dia do profissional contábil é rodeado de informação, exigido desse profissional a atenção necessária e o conhecimento no uso e manipulação das ferramentas, que vieram para ajudar no desempenho e na otimização dos serviços contábil. O avanço tecnológico traz inovação na forma de se conectar com ajuda das ferramentas que otimizam o trabalho, forçando esse profissional a desenvolver novas habilidades, e operar diversas ferramentas desenvolvida para melhorar o gerenciamento das rotinas.

Gráfico 8. Quais são as habilidades solicitada ao profissional contábil para o mercado de trabalho.



Fonte: Própria

De acordo com Gráfico 8 os dados estão relacionados as habilidades do profissional contábil solicitadas ao para o mercado de trabalho. Com relação a experiência obteve-se um percentual 17,78%, enquanto que capacitação, auditoria e tecnologia pontuaram 8,89% cada. Dentre as habilidades mencionadas; a capacitação é solicitada pelo conselho de contabilidade através da educação continuada. Enquanto que o conhecimento teve um percentual de 28,89%, sendo a maior habilidade pontuada, os demais 26,66% da amostra não selecionaram

habilidades diversa tais como; competência, RH, Consultoria, Departamento Fiscal, Empresário, e Departamento Contábil.

Gráfico 9. Perspectivas futuras pós Covid 19, você acredita que isso vai influenciar o trabalho do contador?



Fonte: Própria

O Gráfico 9, ilustra as perspectivas futuras pós Covid 19 se houve influência no trabalho contábil, na amostra analisada obteve um percentual de 66,66% que acreditam que a Covid 19 influenciou no modo de trabalho do contador, 13,33% pontuaram não ter afetado atribuísse que a empresa já esteja trabalhando com a atividade virtual, 20% não responderam. Diante disso já se tem o aumento nos pedidos de parcelamentos dos tributos, dos impostos, impostos de renda readequação nas cargas trabalhista (INSS, FGTS).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre o mercado de trabalho que irá atuar, sendo a coleta de dados realizada no Centro Universitário UNIESP da Paraíba / PB. A pesquisa mostrou-se relevante pois, obteve qual a visão do mercado contábil e quais as dificuldades existentes, e, o perfil do profissional na percepção dos alunos concluinte, firmando o sentimento de otimismo e desafio para atuação do mercado.

Diante do que foi coletado e analisado considera-se que é uma profissão contábil desafiadora, ressaltando o momento da pandemia que estamos vivenciando e a necessidade de se reinventar nas habilidades e limitações. Para tal entende-se que a percepção dos alunos concluintes com relação ao grau de importância das habilidades elegeu na sua *maioria a auditoria*.

Pelos dados expostos e com relação a insegurança para atuar, a área de perito contábil foi eleita como a área de maior insegurança para trabalhar, ao se analisar as habilidades a serem desempenhadas para esse cargo.

Dentre os desafios apontados na área de contabilidade foram eleitas como as maiores dificuldades a falta de conhecimento e o pouco domínio com relação as tecnologias. Ainda assim, com relação a habilidade necessária (solicitadas) para atuar com excelência, pontuou-se a experiência como o carro chefe das habilidades.

É possível dizer que o objetivo do trabalho foi atingido, não esgotando o assunto, pois o mesmo pode ser visto de forma diferente a depender do momento e dos participantes. Por



fim, considerando a percepção dos alunos concluintes, com relação ao mercado de trabalho contábil, pode ser considerada otimista e desafiadora.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIA CNI. **O avanço da tecnologia e as transformações na sociedade.** Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/artigos/paulo-afonso-ferreira/o-avanco-da-tecnologia-e-as-transformacoes-na-sociedade/>. Acesso em: 07 Jun. 2020.

BRASIL ESCOLA. **Fundamentos da Evolução Histórica da Ciência Contábil.** Disponível em <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/fundamentos-evolucao-historica-ciencia-contabil-1.htm>. Acesso em: 19 de Abr. de 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Carteira de Trabalho Digital.** Disponível em <https://empregabrasil.mte.gov.br/carteira-de-trabalho-digital/>. Acesso em: 17 de Maio de 2020.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE ALAGOAS. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Disponível em <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em 18: de Mar. de 2020.

CONTÁBEIS. **A tecnológica na área contábil: Impacto empresarial.** Disponível em <https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>. Acesso em: 17 de Maio de 2020.

CONTÁBEIS. **O Profissional Contábil e o Exercício da Docência.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4071/o-profissional-contabil-e-o-exercicio-da-docencia/> Acesso em : 06 de jun. de 2020.

CONTADORES.CNT.BR. **A Evolução Da Contabilidade: contabilidade manual á tecnológica.** Disponível em <https://contadores.cnt.br/noticias/artigos/2014/09/30/a-evolucao-da-contabilidade-contabilidade-manual-a-tecnologica.html>. Acesso em: 08 de Ago. de 2019.

CRCCE. **A profissão Contábil.** Disponível em: <<https://crc-es.org.br/a-profissao-contabil>> Acesso em: 23 de Jun. de 2020.

CRCCE. **Perícia Contábil.** Disponível em: <http://www.crcce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/pericia-contabil/>. Acesso em: 31 de Mar. de 2020.

E GUIA DO ESTUDANTE. **O que faz um consultor em contabilidade?** Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/o-que-faz-um-consultor-em-contabilidade/>> Acesso em 07 de Jul. de 2020.

FACULDADE MACHADO DE ASSIS. **Teoria de Contabilidade: evolução histórica da contabilidade.** Disponível em http://www.famanet.br/Ambientes/cc/PDF/mat_teorias_contabilidade.pdf> Acesso em 27 de Fev. de 2020.



GRUPO BLB BRASIL. **Planejamento tributário: estratégia e economia para empresas.** Disponível em: <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/planejamento-tributario-estrategico/>> Acesso em: 30 de Mar. de 2020.

Portal São Francisco. **HISTORIA DA MOEDA,** Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-da-moeda>>, acessado 18 de Abr. de 2020.

INFOJOBS. **Consultor Contábil.** Disponível em <https://www.infojobs.com.br/artigos/Consultor_Cont%C3%A1bil__2175.aspx Acesso em 24 de Mar. de 2020.

IPOG BLOG. **Como iniciar sua consultoria contábil?** Disponível em <<https://blog.ipog.edu.br/contabilidade/como-iniciar-sua-consultoria-contabil/>>. Acesso em 24 de Mar. de 2020.

JORNAL DE CONTÁBIL REDE. **Conheça as diferenças entre contador e empresário contábil.** Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-as-diferencas-entre-contador-e-empresario-contabil/>>. Acesso em 08 de Jun. de 2020.

JORNAL DE CONTÁBIL REDE. **Conheça A Origem E A História Da Contabilidade.** Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>>. Acesso em 19 de Abr. de 2020.

JORNAL DE CONTÁBIL REDE. **Contabilidade 4.0: Como o contador deve se adaptar aos novos papéis da profissão?** Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-4-0-como-o-contador-deve-se-adaptar-aos-novos-papeis-da-profissao/>>. Acesso em: 23 de Mar. de 2020.

JORNAL DE CONTÁBIL REDE. **ECD e ECF: Atenção as principais mudanças para 2020.** Disponível em <<https://www.jornalcontabil.com.br/e cd-e-ecf-atencao-as-principais-mudancas-para-2020/>>. Acesso em 17 de Maio de 2020.

JORNAL DE CONTÁBIL REDE. **Você sabe qual a função do contador? Conheça tudo sobre essa carreira.** Disponível em <www.jornalcontabil.com.br/voce-sabe-qual-a-funcao-do-contador-conheca-tudo-sobre-essa-carreira/>. Acesso em 28 de Maio de 2020.

MANUAL DE PERICIAS. **Laudo e parecer técnico.** Disponível em: <<https://www.manualdepericias.com.br/laudo-e-parecer-tecnico/>> Acesso em 31 de Mar. de 2020.

OC CONTABILIDADE. **A Importância Da Consultoria Contábil.** Disponível em <<https://www.contabilidadeoc.com.br/single-post/2017/08/15/A-import%C3%A2ncia-da-Consultoria-Cont%C3%A1bil>> . Acesso em 24 de Mar. de 2020.

PORTAL DA AUDITORIA. **Introdução À Auditoria Contábil.** Disponível em <<https://portaldeauditoria.com.br/introducao-auditoria-contabil/>>. Acesso em 24 de Mar. de 2020.



PORTAL DA CLASSE CONTÁBIL. Perspectiva da Profissão Contábil no Brasil.

Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/perspectiva-da-profissao-contabil-no-brasil/>>

Acesso 008 de Jun. de 2020.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL–SPED. ECD. Disponível em

<<http://sped.rfb.gov.br/projeto/show/273>>. Acesso em 17 de Maio de 2020.

YOSHITAKE, Mariano. et al. O Papel do Contador como Consultor nas Micro e

Pequenas Empresas. Disponível em <[https://www.sindcontsp.org.br/wp-](https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/13-O-papel-do-Contador.pdf)

[content/uploads/2019/08/13-O-papel-do-Contador.pdf](https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/13-O-papel-do-Contador.pdf)>. Acesso em 23 de Maio de 2020.

ZANLUCA Julio César, ZANLUCA Jonatan de Sousa. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE.

Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso

em 19 de Abr.de 2020.